

Sessão 5

Historiografia Arquitetônica e Patrimônio

029

ARQUITETURA EXPRESSIONISTA EM PORTO ALEGRE, 1920-1950. *Adriana Tazima, Daniela Cidade, Luiz Aydos, Anna Paula Canez, Nara Machado, Fernando Fuão* (Departamento de Arquitetura, PROPARG, UFRGS, Faculdade de Arquitetura Ritter dos Reis).

A historiografia arquitetônica brasileira nos últimos anos tem procurado resgatar, inventariar e conceituar a modernidade. Entretanto, devido a péssima compreensão da influência de vários movimentos que conformaram a modernidade, principalmente o expressionismo alemão, muitos historiadores brasileiros têm confundido a arquitetura expressionista com o *art déco*, protomodernismo e outras denominações. Porto Alegre apresenta uma forte influência da arquitetura germânica durante os anos 20-50, isto porque a maioria dos arquitetos que aqui trabalharam neste período vieram ou tinham fortes vínculos com a Alemanha e Áustria. Partimos da hipótese de que a arquitetura produzida em Porto Alegre possui fortes características expressionistas, e não a visualizamos como *art déco* como alguns historiadores propuseram. Assim, essa pesquisa parte inicialmente de um estudo sistemático e exaustivo na tentativa de conceituar o expressionismo enquanto movimento e linguagem e diferenciá-lo das outras denominações. Além de detectar, reavaliar e analisar as arquiteturas de caráter expressionista em Porto Alegre, sem cair em um inventário arquitetônico, pretende-se também que esta pesquisa contribua para a ampliação e esclarecimento do repertório formal modernista porto-alegrense e brasileiro.